

**ATA DA 51ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO AMERIPREV
REALIZADA NO DIA 05/10/2021**

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, na sede do AMERIPREV, localizada à Avenida São Jerônimo, 309, Jardim Bela Vista, Americana, São Paulo, às nove horas, reuniram-se para a 51ª Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Americana – AMERIPREV os seguintes membros: O Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Erich Hetzl Junior, a Chefe de Finanças e Vice-Presidente do Comitê, Sra. Roseane Martins Madureira Ferreira, os membros servidores efetivos: Srs. Angélica Silva Gasque Dizaro e Anderson Natel Ferreira. O Sr. Antonio Sebastião Moro justificou a ausência por motivos de saúde. Também participaram de forma remota os representantes da Caixa Econômica Federal, Sra. Patrícia Cândido Simão, Gerente de Governo de Campinas e o Sr. Julio Alves Bittencourt, especialista da área de investimentos. A participação dos mesmos estava prevista para a reunião do mês de setembro, porém por questões internas da referida Instituição, foi solicitado adiamento para o corrente mês. Considerando que era entendimento do Comitê de Investimentos a necessidade de adequações na carteira, e que a participação de um especialista contribuiria para as tomadas de decisões, houve consenso unânime dos membros em adiar a reunião de setembro para esta data. O Superintendente passou a palavra aos representantes da Caixa Econômica. Iniciando a apresentação, a Sra. Patricia agradeceu a oportunidade e explanou os trabalhos realizados pelo banco juntamente aos órgãos públicos. Em seguida, passou a palavra ao senhor Julio, que iniciou explanando sobre o cenário das maiores economias mundiais: EUA, Europa e China. Comentou que a recuperação da economia dos EUA e da China estão em uma situação melhor do que da Europa, e que no momento a pandemia não é o principal problema, pois a vacinação está bem avançada. Nos EUA há o controle da pandemia, os cenários estão positivos pois há a aplicação de estímulos que é a forma de o Banco Central incentivar a economia e vão de acordo com a necessidade: cortar juros ou injetar recursos. A inflação está alta em todos os países, e a cadeia produtiva rompida devido a paralização pela pandemia é a principal responsável por isso, e só amenizará quando houver reajuste entre demanda e procura dos produtos. Na China recentemente houve o caso da incorporadora Evergrande que possui problemas com liquidez, embora haja grande esforço das autoridades chinesas em resolver essa questão, ainda é um problema eminente que está impactando diretamente a economia do país. Passando para o cenário doméstico, o Sr. Julio comentou que na parte econômica o ponto positivo está relacionado ao possível controle da pandemia devido a vacinação em massa, porém a elevação dos juros tem prejudicado o crescimento da economia. Para controle da inflação se faz necessário aumentar a taxa de juros, por outro lado para haver crescimento do PIB a taxa de juros deve ser diminuída. Em 2019 havia ótimas expectativas na questão fiscal por conta das reformas bem como das privatizações propostas pelo governo, que são vistas de forma positiva pelo mercado. Porém, a pandemia além de ofuscar as reformas ainda fez o governo aumentar sua dívida gerando assim grandes incertezas sobre o limite de gastos do orçamento. No aspecto político há a CPI do Covid que acirra as brigas políticas e também há as eleições de 2022. Passando a falar sobre os fundos de investimentos, o Sr. Julio citou duas premissas: a diversificação e a gestão ativa. Sugeriu para renda fixa a adesão de fundos atrelados ao CDI, pois são mais conservadores e encurtam os prazos, garantindo maior

proteção da carteira. Também citou os fundos IDKA 2A que possuem viés de proteção, comentou que se a inflação diminuir ele sofre um pouco mas protege muito mais que outros fundos. Os fundos de gestão ativa também atuam de forma mais protetiva, pois são realocados de acordo com a situação atual do mercado. Na renda variável sugeriu dois fundos de gestão ativa: Expert Claritas Valor FI Ações e FIC FIA BR Ações livres. Para os multimercados sugeriu BR Estratégia Livre MM, que é bem diversificado e tem potencial de entregar a meta atuarial. Também o Bolsa Americana Multimercado que é exposto a variação do índice S&P somente, não sofre com variação cambial. Para investimento no exterior sugeriu Caixa Institucional BDR nível I que é negociado na B3 porém são ações de outros países, em sua maioria dos EUA e por isso são impactados com variação do dólar, que no momento tem perspectivas de leve queda. Comentou que esse tipo de fundo na carteira do RPPS traz certa proteção, pois faz uma balança entre B3 e dólar, quando um sobe o outro desce. Resumidamente fundos de ações e multimercado do exterior são os mais indicados para o momento, seguindo de ações e multimercados do Brasil, e por último encurtar os papéis da renda fixa pensando na proteção. A Sra. Roseane perguntou a opinião do Sr. Julio referente aos fundos Caixa Small Caps, e os multimercados Macro e RV 30 que são da Caixa Econômica Federal e atualmente fazem parte da carteira do Ameriprev. O Sr. Julio comentou que o Multimercado RV 30 sempre foi balanceado, não arrisca demais, e no momento não está performando muito bem, sugeriu reduzir a aplicação se for o caso. O fundo Alocação Macro também não está apresentando bom resultado devido a necessidade de concentração na renda fixa. Já o fundo de ações Small Caps faz mais sentido comprar no momento, porém considerando que o total de ações na carteira do Ameriprev está quase no limite estipulado pela Política de Investimentos, não sugere o seu aumento. No geral disse que a carteira do Ameriprev é bem diversificada e faria alguma alteração apenas na Renda Fixa com objetivo de encurtar a carteira. Também citou sobre aplicar em Títulos Públicos Federais tendo em vista a Taxa de Juros alta do momento. O Sr. Anderson questionou sobre o caso da Evergrande na China, se na hipótese de insolvência de alguma empresa grande há reflexo diretamente nas empresas menores ligadas a ela. O Sr. Julio pontuou que nesse caso específico da China há espaço para que o governo possa socorrer, então acha muito improvável que aconteça igual nos EUA há tempos atrás. Finalizada a apresentação e sanadas as dúvidas, o Superintendente agradeceu a participação dos representantes da Caixa Econômica Federal e foi dado prosseguimento na segunda etapa da reunião. Foi verificado que as sugestões apresentadas pelo especialista do banco estão alinhadas com as realocações sugeridas pela representante da consultoria de investimentos, conforme e-mail encaminhado aos membros do Comitê na data de 22/09/2021. Em resumo, a decisão mais assertiva para o momento seria na renda fixa resgatar de fundos do segmento de longo prazo para aplicar em médio prazo com objetivo de encurtar a carteira devido da taxa de juros elevada, e também aplicar no exterior seja em fundos de ações ou multimercados. Sendo assim, os membros do Comitê passaram a analisar os fundos de longo prazo para definir os resgates a serem realizados. Os fundos da Caixa e do Banco do Brasil do segmento IMA-B apresentaram resultados positivos nos últimos anos, porém até o momento tem apresentado deságio no corrente exercício, e o mesmo acontece para o fundo BB Alocação Ativa RF Previdenciário. Porém, o resultado é positivo se considerarmos a rentabilidade desde a aplicação inicial. Para receber as aplicações foram considerados os fundos IDKA 2A que na Renda Fixa tem no momento maiores perspectivas de retorno, devido a alta da taxa de juros. E também para ampliar a aplicação no exterior foram considerados os fundos de ações BDR já existentes na

carteira do Ameriprev. Com base nas análises realizadas, o Comitê de Investimentos decidiu por unanimidade em realizar as seguintes realocações: 1 – Resgatar do BB PREVIDENCIÁRIO IMA-B RF TP, CNPJ: 07.442.078/0001-05 para aplicar no BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 FI, CNPJ: 13.322.205/0001-35 o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais); 2 – resgatar do CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP, CNPJ: 10.740.658/0001-93 para aplicar no CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP, CNPJ: 14.386.926/0001-71 também o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais); 3 – Resgate total do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 25.078.994/0001-90 para aplicar R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I, CNPJ: 21.321.454/0001-34, mais R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ: 17.502.937/0001-68. O Comitê também decidiu por unanimidade que o restante do valor resgatado do fundo BB Alocação Ativa deverá ser aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49 pois se trata de um fundo atrelado ao CDI, mas que no geral tem apresentado melhor rentabilidade que o fundo Fluxo, onde normalmente ficam os recursos disponíveis para aplicações. Também ficou definido em solicitar à Crédito e Mercado a análise dos fundos Caixa Brasil Estratégia Livre FIC Multimercado LP e Caixa Indexa Bolsa Americana FI Multimercado LP para futuras aplicações. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e quarenta minutos. A presente ata foi lavrada por mim, Roseane Martins Madureira Ferreira, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

1. Erich Hetzl Junior

2. Roseane Martins Madureira Ferreira

3. Anderson Nogueira Ferreira

4. Angélica Silva Gasque Dizaro